

Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 70

ANO -7

ABRIL/2008

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
1	Altamir Soares de Araújo	Filho	Sebastião Henriques de Araújo
5	Paula Magda Rodrigues	Filha	Paulo Lúcio Rodrigues
6	Carla Ramalho Procópio	Filha	José Fernandes Procópio
6	Júlia de Oliveira Brito	Filha	Osvaldo Venâncio Brito Filho
10	Vivian Pereira da Câmara Neto	Esposa	Hugo de Abreu Neto
11	Felipe Carvalho Corrêa Neto	Filho	Urias Bittencourt Correa Neto
14	Paulo Roberto Souza	IRMÃO	
16	Sebastião Geraldo Venâncio	IRMÃO	
19	Maria José Benevenuto Abritta	Esposa	Celso Abritta
25	João Bosco Barros	IRMÃO	
27	Marcela Bella Lopes	Esposa	Jeanderson Batista Souza
27	Giovanna Bella Lopes de Sousa	Filha	Jeanderson Batista Souza
28	Clara Maria Bittencourt Corrêa Neto	Esposa	Urias Corrêa Neto

CALENDÁRIO DO MÊS DE ABRIL

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
04	ECONÔMICA	2º Companheiro	4ª Instrução de Comp.:	BALANDRAU
11	ECONÔMICA	2º Companheiro	5ª Instrução de Comp.:	BALANDRAU
19	FINANÇAS	3º Mestre	Orçam. Receita e Despesa	BALANDRAU
25	FILOSÓFICA	14º Grande Eleito	Instrução	BALANDRAU

Olhe para a porta certa

Se você colocar um falcão em um cercado de 1m² e inteiramente aberto por cima, o pássaro, apesar de suas habilidades de vôo, será prisioneiro.

A razão é que um falcão sempre começa seu vôo com uma pequena corrida em terra. Sem espaço para correr, nem mesmo tentará voar e pelo resto de sua vida permanecerá prisioneiro nesta cela sem tela.

O morcego, criatura notavelmente ágil no ar, não pode sair de um lugar nivelado.

Se for colocado num piso completamente plano, tudo que ele conseguirá fazer será andar de forma confusa, dolorosa, procurando alguma ligeira elevação de onde possa se lançar.

Um zangão, se cair em um pote aberto, ficará lá até morrer ou ser removido.

Ele não vê a saída no alto, por isso, persiste em tentar sair pelos lados, próximo ao fundo. Procurará uma maneira de sair onde não existe nenhuma, até que se destrua completamente, de tanto atirar-se contra o fundo do vidro.

Existem pessoas como o falcão, o morcego e o zangão: atiram-se obstinadamente contra os obstáculos, sem perceber que a saída está logo acima.

Se você está como o zangão, um morcego ou um falcão cercado de problemas por todos os lados... Olhe para cima...

Olhe para o criador, você encontrará a porta certa!



Autor desconhecido

Se a moda pega! Maçonaria é destaque em sambódromo

A escola de samba Reino Unido da Liberdade (Manaus) levou para a avenida do Sambódromo, no sábado, 02 de fevereiro deste ano, o enredo "**Justa e Perfeita, a libertação da Negra Raça no Amazonas**". O enredo exaltou a luta da Maçonaria pela libertação dos escravos antes mesmo da Lei Áurea. Na letra da música diz:

*“Deu-se a libertação
Pela vontade do povo
É hora de liberdade
De igualdade e fraternidade
Nossos irmãos que alegria
Quebravam as correntes*

*Graças à maçonaria
Quatro anos antes
Deu-se a libertação
Pela vontade do povo
No 10 de julho sagrado”*

Segundo o Presidente da Escola, Jaime de Paula, a Reino Unido da Liberdade estará resgatando uma parte importante da história do Amazonas e da “Liberdade”. Mostrando ao povo em forma de arte, a importância da Maçonaria Amazonense para a Abolição da Escravatura em nosso Estado.



Faremos uma grande homenagem à Maçonaria ainda que tardia, reconhecendo e agradecendo em nome do povo amazonense aos heróis anônimos que continuam a lutar pela igualdade social. No Amazonas a Maçonaria desempenhou um papel ímpar na luta pela libertação dos negros escravos conquistando, através de sua força e organização, a redenção da Província do Amazonas em 10 de julho de 1884, portanto quatro anos antes da Lei Áurea (13 de maio de 1888) ser assinada pela Princesa Isabel na cidade do Rio de Janeiro,



Transcrito do Informativo “O Cosmopolita”

O vestido azul

Num bairro pobre de uma cidade distante morava uma garotinha muito bonita.

Ela freqüentava a escola local. Sua mãe não tinha muito cuidado e a criança quase sempre se apresentava suja. Suas roupas eram muito velhas e maltratadas.

O professor ficou penalizado com a situação da menina.

“Como é que uma menina tão bonita pode vir para a escola tão mal arrumada?”

Separou algum dinheiro do seu salário e, embora com dificuldade, resolveu lhe comprar um vestido novo. Ela ficou linda no vestido azul.

Quando a mãe viu a filha naquele lindo vestido azul, sentiu que era lamentável que sua filha, vestindo aquele traje novo, fosse tão suja para a escola. Por isso, passou a lhe dar banho todos os dias, pentear seus cabelos, cortar suas unhas.

Quando acabou a semana, o pai falou “mulher, você não acha uma vergonha que nossa filha, sendo tão bonita e bem arrumada, more em um lugar como este, caindo aos pedaços? Que tal você ajeitar a casa? Nas horas vagas, eu vou dar uma pintura nas paredes, consertar a cerca e plantar um jardim”.

Logo mais, a casa se destacava na pequena vila pela beleza das flores que enchem o jardim, e o cuidado em todos os detalhes. Os vizinhos ficaram envergonhados por morar em barracos feios e resolveram também arrumar as suas casas, plantar flores, usar pintura e criatividade.

Em pouco tempo, o bairro todo estava transformado. Um homem, que acompanhava os esforços e as lutas daque-

la gente, pensou que eles mereciam um auxílio das autoridades. Foi ao prefeito expor suas idéias e saiu de lá com autorização para formar uma comissão para estudar os melhoramentos que seriam necessários ao bairro.

A rua de barro e lama foi substituída por asfalto e calçadas de pedra. Os esgotos a céu aberto foram canalizados e o bairro ganhou ares de cidadania.

E tudo começou com um vestido azul.

Não era intenção daquele professor consertar toda a rua, nem criar um organismo que socorresse o bairro. Ele fez o que podia, deu a sua parte. Fez o primeiro movimento que acabou fazendo que outras pessoas se motivassem a lutar por melhorias.

Será que cada um de nós está fazendo a sua parte no lugar em que vive?

Por acaso somos daqueles que somente apontamos os buracos da rua, as crianças à solta sem escolas e a violência do trânsito?

Lembremos que é difícil mudar o estado total das coisas. Que é difícil limpar toda a rua, mas é fácil varrer a nossa calçada.

É difícil reconstruir um planeta, mas é possível dar um vestido azul.

Há moedas de amor que valem mais do que os tesouros bancários, quando endereçadas no momento próprio e com bondade.

Você acaba de receber um lindo vestido azul.

Faça a sua parte.

Ajude-nos a melhorar o PLANETA!

Autor desconhecido

Maçonaria Interior

A vida é uma experiência total e a realidade surge do nosso interior.

Desde a nossa Iniciação começamos a ter um contato imediato com dois instrumentos dos Pedreiros-Livres – o Compasso e o Esquadro. Da sua abertura

de 45 graus comparada com a de 90 graus do Esquadro, começa um movimento como se fosse uma Conceção Espiritual, onde o entrelaçamento no Grau de Companheiro mostra a belíssima relação dos opostos, mas complementares; assim é o

Yin e o Yang, Céu e a Terra, espírito e matéria, etc. Esta fase lembra a estrela de Salomão onde um triângulo descendente Cósmico se complementa com outro triângulo ascendente Telúrico, qual uma imagem da vida retratada pelas colunas do DNA, onde aminoácidos e substâncias nobres transmitem as características dos seres envolvidos; assim é a Maçonaria Interior onde matéria e Espírito, num envolvimento complementar, mostram que os opostos são a Unidade do Grande Arquitecto do Universo.

Quando falamos do Compasso e do Esquadro estamos nos referindo ao Céu e à Terra, ao espírito e à matéria, esta dicotomização que fizeram durante a fase negra da Idade Média, e agora na Era Industrial, tirou dos seres humanos a grande síntese; hoje somos analisados, catabolizados e incinerados pelo próprio mundo industrializado que criamos. Esquecemos da parte espiritual, o jovem de hoje adquire idade para comprar seu “semovente”, suas máquinas que até certo ponto tornam-se mortíferas. Não sou contra a industrialização, sou a favor de uma união entre o Compasso da Vida como o Esquadro laminado dos velozes que matam mais que metralhadoras. Acho que Da Vinci foi bem iluminado, todas as suas invenções ou alusões voltam para o bem comum do Homem (Crítico) e da matéria, tão bem

retratada na última Ceia. Falam muito de dois dicotomizadores que foram Galileu e Descartes, mas não considero que ambos criaram esta dicotomia, quem criou fomos nós mesmos, primeiro com a fogueira devastadora de seres humanos, depois foguetes que matam aos milhares.

A Maçonaria Interior é para mim esta complementaridade de dois opostos, Compasso e Esquadro. O homem maçônico representado pelo Compasso usa o seu Esquadro representado pelo Sinal de Aprendiz para lembrar a ele e a todos a necessidade de viver, a necessidade de manter sua garganta intacta, para usá-la com honestidade, consciência e amor. No Ritual de Aprendiz muito se fala em desbastar a Pedra Bruta. Um dos caminhos mais importantes é o da preservação da espécie ou das espécies; ou entrelaçamento do Grau de Companheiro. Esta corrente de elos materiais e espirituais mostra o trabalho para conduzir o ser humano para o Eterno; e no Grau de Mestre, a própria Acácia — este ramo, esta força, esta madeira da Arca Sagrada mostra que somos irmãos.

Compasso e Esquadro, filhos da Geometria Universal, deixam em cada um de nós uma Arca que contenha os mandamentos das Leis de Deus, resumidas em: *Amai ao próximo como a ti mesmo e a Deus acima de tudo.*

*Ir.: Saulo Cardoso
ARLS “Luz e Sabedoria”
Or.: Piracicaba – SP
Transcrito de “A Trolha”
Nº. 243 de Janeiro/2007*

CACOS DA VIDA

Tentei colar os cacos que sobraram de mim,
para tentar me refazer.
Mas alguns não se emendaram.
E os cacos que restaram, foram restos que so-
mavam e amor do meu viver.
Tentei juntar os espalhados.
Tentativa em vão, eles estavam perdidos.
No balanço do meu coração, cacos de minha
solidão, juntarei e talvez viverei.

EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral
Carlos Alberto Carrara de Araújo
Afonso de Sousa Rocha
Redator Geral
Órgão Informativo da
Loja Maçônica Cataguazense
Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro
CATAGUASES – MG
CEP 36770-034 = Fone 0xx32-3421-1424
cataguazense@cataguazense.com.br